

### BOLETIM CASA RURAL

### PECUÁRIA

ECONOMIA E MERCADO

BOVINOS, AVES E SUÍNOS

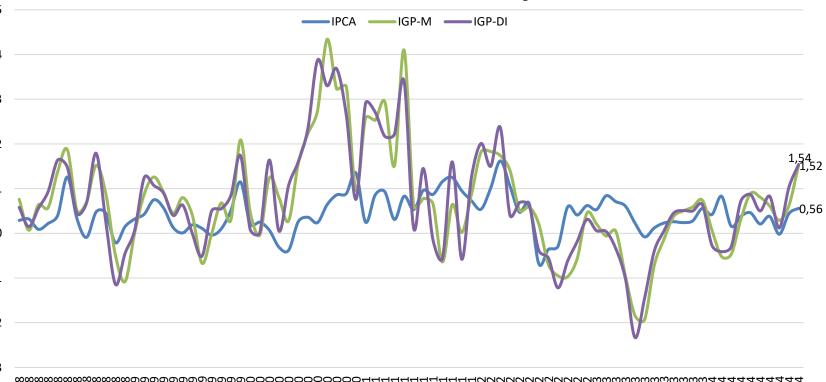
Boletim no 169 Novembro 2024

### **CONJUNTURA ECONÔMICA**

### Inflação

No mês de outubro a inflação avança e o IPCA registra alta de 0,56%, índice oficial de inflação (Gráfico 01). O setor de habitação, alimentação e bebidas registraram maior variação, 1,49% e 1,06% respectivamente. Nos dois índices calculados pela FGV, o IGP-M aumentou 0,90 ponto percentual e a inflação de outubro foi 1,52%. E o IGP-DI avançou 0,51 ponto percentual em relação à setembro e -2 a inflação foi de 1,54% no mês de outubro.

#### Gráfico 01 – Índices de inflação %.

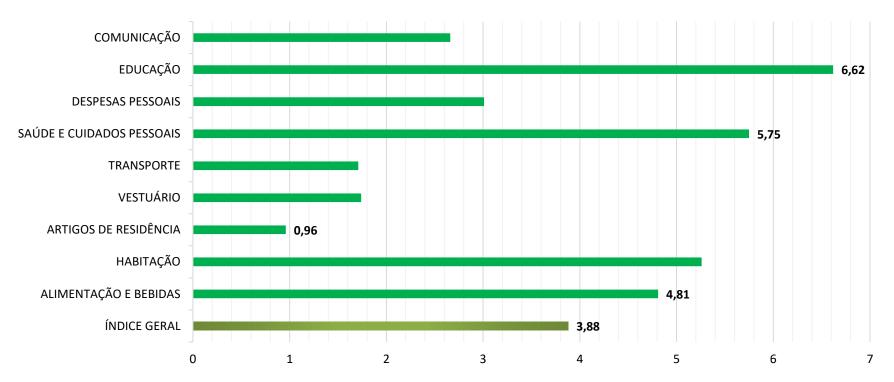


Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Inflação - IPCA

Nos dez meses de 2024 a inflação acumulou índice 3,88% (Gráfico 02). O segmento de educação e saúde e cuidados pessoais registraram inflação mais alta, 6,62% e 5,75%, respectivamente. No Boletim Focus, publicado em 18/11, o mercado estima que a inflação acumulada em 2024 seja de 4,64%, essa expectativa foi revisada em 0,02 ponto percentual acima do 4,62% divulgado na semana anterior. A meta de inflação para 2024, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é de 3,50%. Portanto, o índice estimado pelo mercado, 4,64%, ficará dentro do intervalo da meta de inflação de 1,75% a 4,75%.

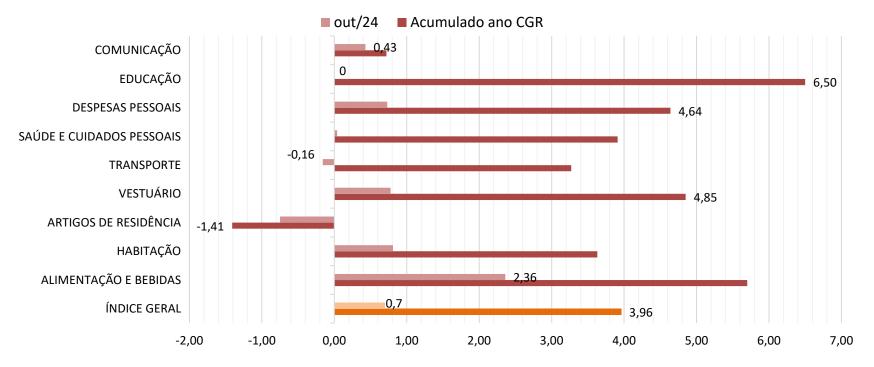
Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada %, jan-out/2024.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

IPCA Campo Grande - MS Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de outubro de 2024 registrou inflação de 0,70%, houve aumento de 0,12 ponto percentual em relação à setembro. Os setores de artigo de residência e transporte apresentaram deflação de 0,75% e 0,16%, respectivamente. No acumulado de 2024 a inflação em Campo Grande foi de 3,96%. O setor de educação apresentou alta de 6,50% no preço, o segmento de alimentação e bebidas teve crescimento de 5,70% e o setor de vestuário apresentou alta de 4,85% no preço. O preço no setor de artigos de residência apresentou queda de 1,41% no período de janeiro a outubro (Gráfico 03).

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande - MS, em %, outubro/2024.



Fonte: IBGE.

Taxa de Câmbio

Em 19/11/2024, o dólar americano foi cotado ao valor de R\$ 5,77, apresentou queda de 0,57% quando comparado ao início de novembro e registrou valorização de 18,% em relação aos R\$ 4,89 cotado no início de janeiro. Em relação ao mesmo período de 2023 houve valorização de 18,2% tendo em vista que um dólar americano havia sido cotado a R\$ 4,88 (Gráfico 04).

Gráfico 04 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$

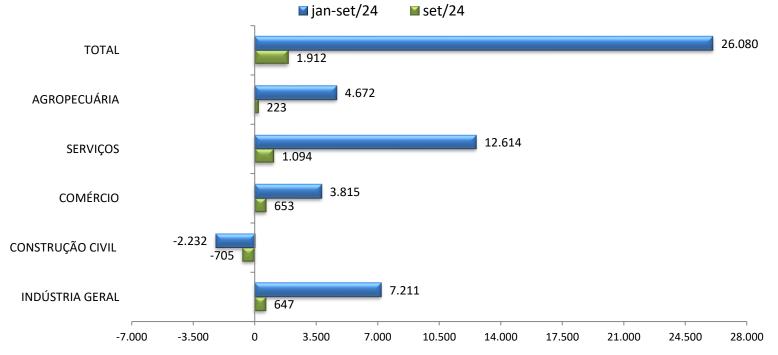


Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Ed. nº 169/2024 | Novembro

Emprego: Movimentação A última divulgação do CAGED traz o resultado das vagas de emprego geradas no mês de setembro de 2024 e registrou a geração de 1.912 vagas de emprego em Mato Grosso do Sul. O setor de serviços gerou 1.094 postos de trabalho, o comércio aumentou 653 empregos, a indústria empregou 647 pessoas e a agropecuária gerou 223 novas vagas (Gráfico 05). A construção civil fechou 705 vagas de emprego em setembro de 2024. O resultado de setembro de 2024 representou 1% menos que as 1933 novas vagas de setembro de 2023. Nos nove meses de 2024 saldo foi 26.080 novos empregos no MS. A agropecuária foi responsável por 4.672 novas vagas nesse período.

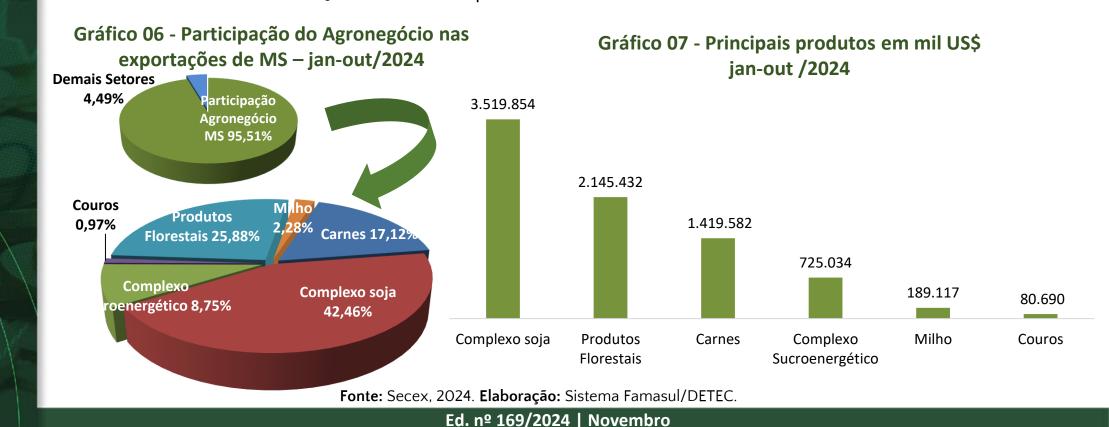
Gráfico 05 - Empregos gerados em MS por setor, setembro/2024.



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência/CAGED. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

### Balança Comercial

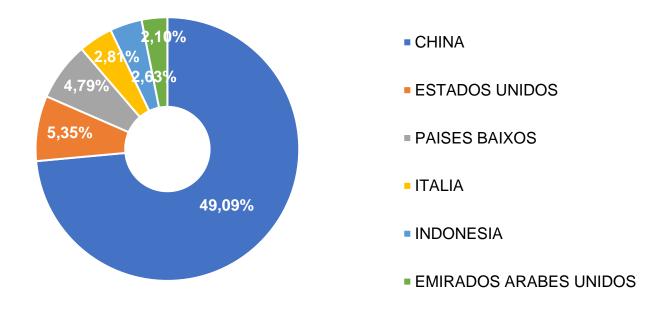
Exportações Agro Nos dez meses de 2024 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 8,29 bilhões. Esse resultado foi 2,5% menor que o valor de igual período de 2023 em que a receita havia sido de US\$ 8,50 bilhões. A participação do agronegócio representou 95,5% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O complexo soja gerou receita, 21% menor que igual período de 2023 e garantiu que o setor respondesse por 42,4% (US\$ 3,51 bi) das exportações do Agro. Os produtos florestais registraram vendas 80% maior e respondeu por 25,8% (US\$ 2,14 bi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio nos dez meses. A participação das carnes na receita total foi 17,1% (US\$ 1,41 bi) representando crescimento de 26% de 23 para 24. A receita com a exportação do complexo sucroenergético (US\$ 725 mi), cresceu 3% em comparação com o mesmo período de 2023 (Gráfico 07). A exportação de milho reduziu 75%, no acumulado de 2024 em relação ao mesmo período de 2023.



# Balança Comercial **Importadores**

Nos dez meses de 2024, o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 49,09% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 4,0 bilhões, houve alta de 12% em relação aos R\$ 3,62 bilhões comprados em igual período de 2023. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 5,3% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense e valor de US\$ 443,3 milhões, comprou 43% a mais em comparação com o mesmo período de 2023 (Gráfico 08). Os Países Baixos, na terceira posição, compraram o equivalente a US\$ 397,0 milhões, aumentaram o valor comprado em 48% quando comparado a 2023 e respondeu por 4,7% da receita com exportações do agronegócio.

Gráfico 08 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, jan-out/2024.



Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

### **Bovinocultura de Corte**

### Mato Grosso do Sul – preços da arroba

No dia 19/11/2024, o boi gordo foi cotado ao valor médio de R\$ 321,25 por arroba, refletindo em alta de 4% no período de O1 a 19/11. A arroba da vaca apresentou valorização de 5% e foi cotada a R\$ 305,63 no dia 19/11 (Gráficos O9 e 10). O estímulo para a valorização no preço da arroba é resultado da combinação de menor oferta de animais e boa condição de demanda. As exportações estão elevadas. A valorização da arroba em novembro resultou em ganho no comparativo anual. A arroba do boi está 42% maior e a arroba da vaca 45% superior de 2023 para 2024.

### Gráfico 09 – Preço médio da arroba do boi

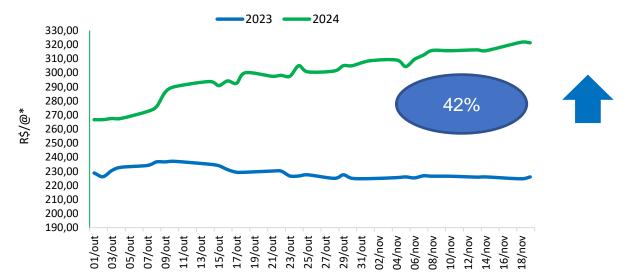
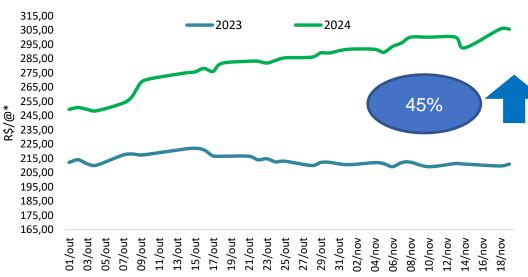


Gráfico 10 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. \*Valor nominal

### **BOVINOCULTURA DE CORTE**

### Mato Grosso do Sul – Histórico de preço da arroba

Com atualização do valor da arroba pelo IGP-DI o resultado registra valorização real entre outubro de 2023 outubro de 2024. O boi gordo cotado ao valor médio de R\$ 289,25/@ e valorizou 21,6%, no período. O valor da arroba da vaca cresceu 19,3% e foi cotada ao valor médio de R\$ 272,23 neste outubro (Gráficos 11 e 12). No comparativo mês a mês, a arroba do boi gordo e da vaca, registrou ganho real de 13% e 12% de setembro para outubro, respectivamente. A disponibilidade de animais reduziu e favoreceu a valorização no preço da arroba.

Gráfico 11 - Comparativo preço médio - @ do boi

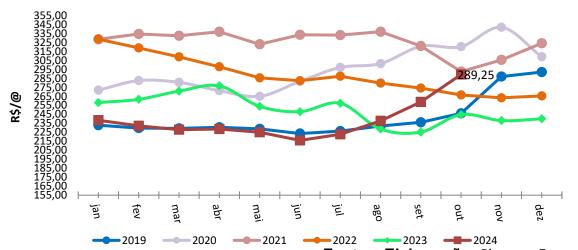
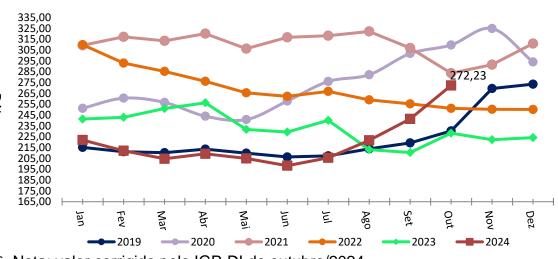


Gráfico 12 - Comparativo preço médio - @ da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. Nota: valor corrigido pelo IGP-DI de outubro/2024.

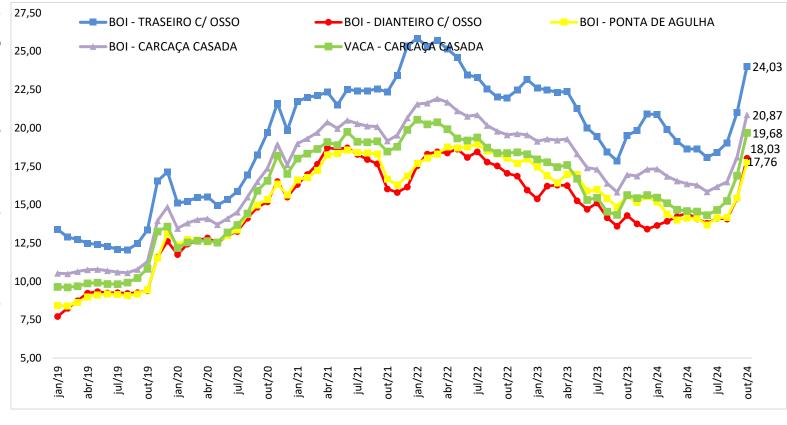
### **Bovinocultura de Corte**

### Mercado interno – preço atacado

No mês de outubro houve alta generaliza nos preços dos cortes bovinos, no atacado paulista. O traseiro com osso foi cotado a R\$ 24,03/kg representando valorização de 14%, de setembro para outubro. O dianteiro com osso (R\$ 18,03/kg), aumentou 17% de um mês para o outro. A ponta de agulha (R\$ 17,76/kg), a carcaça casada do boi (20,87/kg) e da vaca (R\$ 19,68kg) apresentaram alta de 15%, 15%, e 16%, respectivamente, de setembro para outubro (Gráfico 13)..

Quando comparado a outubro de 2023 as valorizações foram mais acentuadas na maioria dos cortes. A carcaça casada da vaca teve alta de 26%. A ponta de agulha valorizou 14%, a menor entre eles.

#### Gráfico 13 – Preços dos cortes bovinos R\$/kg\* (atacado paulista).

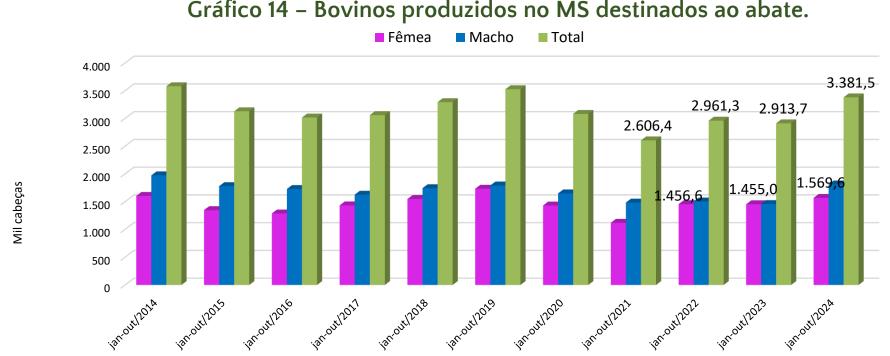


Fonte: CEPEA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. \* Valor nominal

### Mercado interno

Produção para abate

O relatório da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), demonstra que MS movimentou 289,9 mil animais para abate em outubro/2024, representando queda de 2% em relação a setembro e redução de 1,6% em relação aos 294,7 mil animais de outubro de 2023. Nos dez meses o total de animais para abate somou 3,38 milhões de cabeças, foi 16% maior que o número de igual período de 2023 (Gráfico 14). Do número de animais produzidos 1,56 milhão foram vacas, o que representou aumento de 8% em relação aos 1,45 milhão nos dez meses de 2023. E respondeu por 46% dos animais abatidos nos dez meses de 2024 e reduziu 4 pontos percentuais em relação aos 50% de igual período de 2023.



Fonte: IAGRO. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

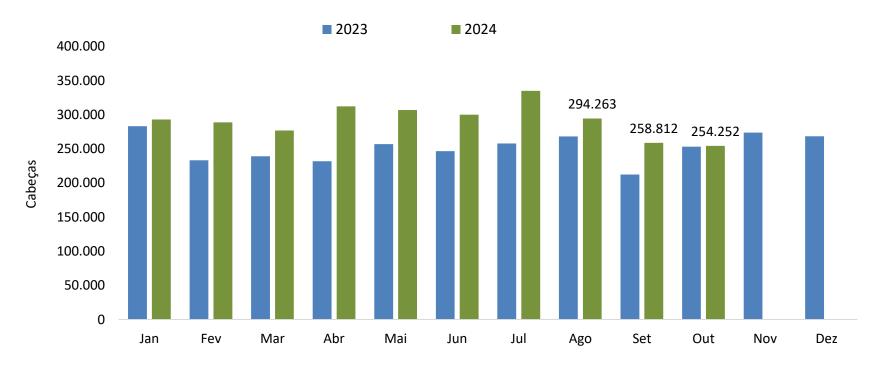
Ed. nº 169/2024 | Novembro

### Mercado interno

**Abate** 

No mês de outubro de 2024 as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 254,2 mil animais (Gráfico 15). Esse número representou queda de 1,8% em relação ao mês de setembro e foi 0,45% maior que os 253,1 mil abates de outubro de 2023. Nos dez meses o total atingiu 2,9 milhões de animais abatidos, superando em 17,5% os 2,4 milhões de abates dos dez meses de 2023. As fêmeas representaram 42% dos abates nos primeiros dez meses de 2024 com o equivalente a 1, 21 milhão de animais.

Gráfico 15 - Bovinos abatidos em indústrias inscritas no SIF no MS.

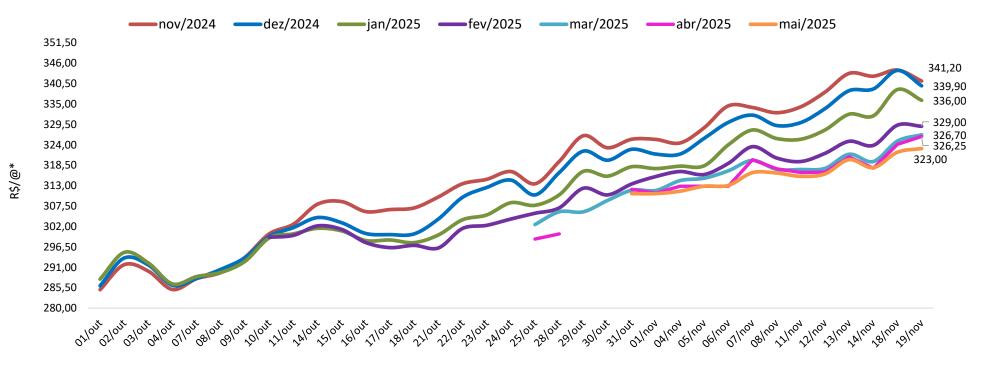


Fonte: MAPA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. Nota: consulta em 19/11/24

### Mercado futuro

No período de 01 a 19/11/2024, houve valorização no preço da arroba do boi gordo na Bolsa brasileira B3. No contrato de novembro/2024 a arroba foi negociada a R\$ 341,20, significou alta de 4,8% frente ao valor de R\$ 325,45, do início do mês. No vencimento de dezembro/2024, valorização foi de 5,7% com valor de R\$ 339,90, no fechamento de 19/11. Nos contratos com vencimento em 2025. O contrato de janeiro valorizou 5,8% entre 01 e 19/11, foi cotado a R\$ 329,00/arroba. O vencimento de abril apresentou com valorização de 4,9% e arroba cotada ao valor de R\$ 326,25 e o contrato de maio com índice de 3,9% de alta teve a arroba ao valor de R\$ 323,00 (Gráfico 16).

Gráfico 16 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, out-nov/24



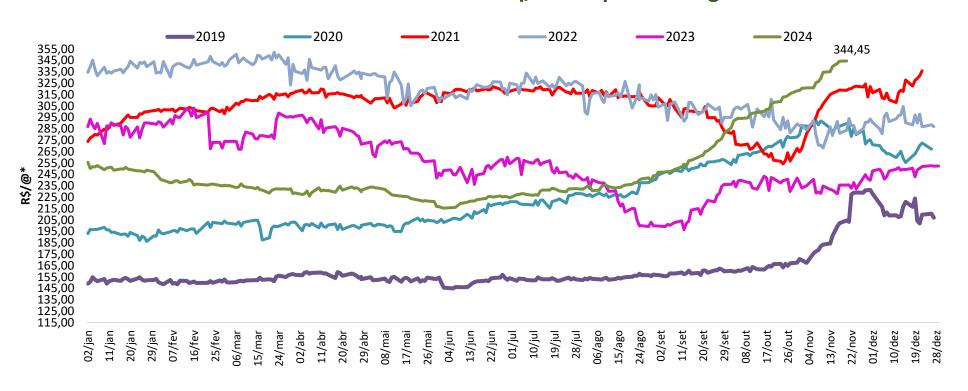
Fonte: BVMF3; Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. \*Valor nominal

### Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F registrou valorização de 7,4% entre 01 e 19/11/2024. No fechamento do dia 19, com valor de R\$ 344,48 por arroba e no início de novembro havia sido cotado a R\$ 320,55 (Gráfico 17). O valor nominal de 2024 está 46% superior ao igual período de 2023. A valorização no preço da arroba nos dezenove dias de novembro é reflexo da menor disponibilidade de animais. O abate de animais reduziu gradativamente entre julho e outubro.

Gráfico 17 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

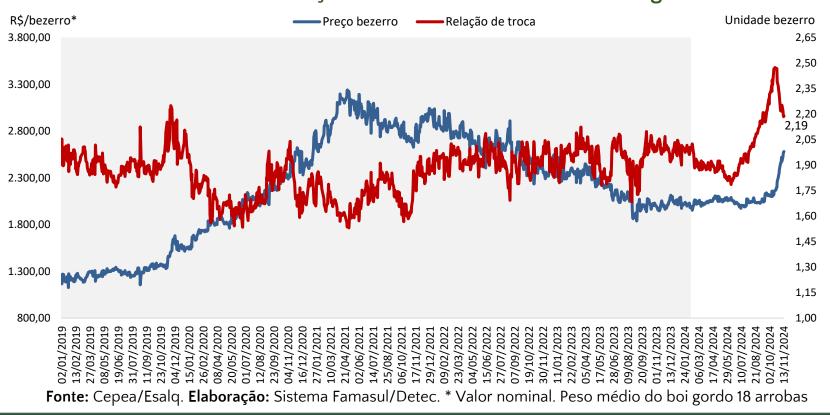


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: Sistema Famasul/Detec. \*Valor nominal



A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou outubro de 2024 igual a "1 boi gordo para 2,31 unidades de bezerros", esse resultado foi 2,3% maior que o início do mês e ficou 16,5% superior ao apurado em igual período de 2023 quando foi possível adquirir 1,98 unidade de bezerro. Na primeira quinzena de novembro/2024, observa-se retrocesso e no dia 14/11 a relação de troca foi "1 boi gordo para 2,19 unidades de bezerros" refletindo em queda de 5,2% em relação ao dia 31/10 (Gráfico 18). O ganho no valor do bezerro foi duas vezes maior que a valorização da arroba do boi gordo.

Gráfico 18 - Relação de troca entre bezerro e boi gordo



Receita e volume

No mês de outubro a exportação de carne bovina *in natura* de MS, foi US\$ 132,7 milhões em receita e 26,9 mil toneladas em volume. O resultado ficou 14% maior em valor e 9% maior em volume, quando comparado a setembro. Em relação a outubro de 2023 houve avanço de 93% na receita e crescimento de 82% no volume (Gráfico 16). Nos dez meses de 2024 a receita foi US\$ 1,01 bilhão e o volume totalizou 215,8 mil toneladas. Esses números superaram o resultado de igual período de 2023, com alta de 37% na receita e volume 38% maior de um ano para o outro. O Brasil exportou US\$ 9,54 bilhões e 2,11 milhões de toneladas de carne bovina, nos dez meses de 2024. Esse resultado representou aumento de 24% na receita e alta de 31% no volume quando comparados a 2023.

Gráfico 19 – Receita e peso de carne bovina *in natura* exportados por MS.



Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Destinos

Nos dez meses de 2024, a China, se mantém no primeiro lugar de destino da carne bovina *in natura* sul-matogrossense, com 24,8% do faturamento e o equivalente a 54,4 mil toneladas (Quadro 01). Os Chineses aumentaram em 35% o volume comprado em 2024 quando comparado a igual período de 2023. Os Estados Unidos responderam por 17,1% da receita com as exportações de carne bovina e comprou 37,5 mil toneladas. O volume comprado foi 48% maior que igual período de 2023. O Chile, na terceira posição, respondeu por 14,5% do faturamento com a compra de 30,2 mil toneladas e aumento de 8% no volume, quando comparado a 2023.

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan-out/2024.

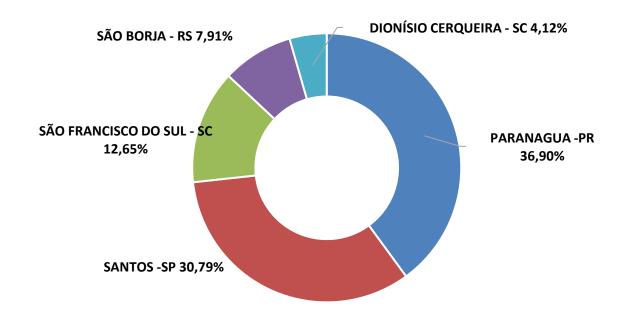
País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	252.031.397	54.476.723	4,63	24,85
Estados Unidos	174.188.815	37.507.423	4,64	17,17
Chile	147.382.296	30.240.501	4,87	14,53
Turquia	56.231.389	12.087.162	4,65	5,54
Emirados Árabes Unidos	53.478.336	11.206.609	4,77	5,27
México	39.710.520	8.535.291	4,65	3,91
Arábia Saudita	32.904.816	6.687.808	4,92	3,24
Israel	31.495.471	5.832.225	5,40	3,10
Egito	29.831.506	7.724.037	3,86	2,94
Argélia	19.352.123	4.235.788	4,57	1,91
Total	1.014.351.255	215.834.136	<u>-</u>	-

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Portos

O porto de Paranaguá - SP foi responsável pelo embarque de 36,9% (79,6 mil ton.) de carne bovina sul-mato-grossense com destino ao exterior. O segundo lugar foi ocupado pelo porto de Santos - SP com 30,7% do total exportado (Gráfico 17). Juntos embarcaram 68% o equivalente a 146,1 mil toneladas de carne bovina *in natura* nos dez meses de 2024.

Gráfico 20 – Principais portos de saída da carne bovina in natura de MS, jan-out/2024.

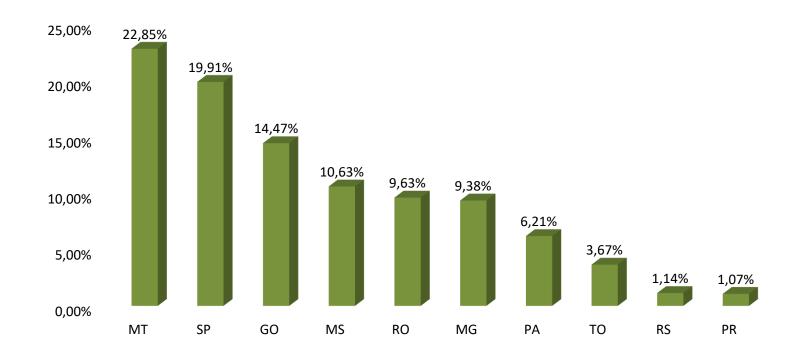


Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

**Ranking UFs** 

O Mato Grosso do Sul respondeu por 10,6% da receita brasileira (US\$ 9,44 bilhões) com as exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o quarto lugar no ranking nacional (Gráfico 21).

Gráfico 21 – Ranking dos estados nas exportações de carne bovina, jan-out/2024.



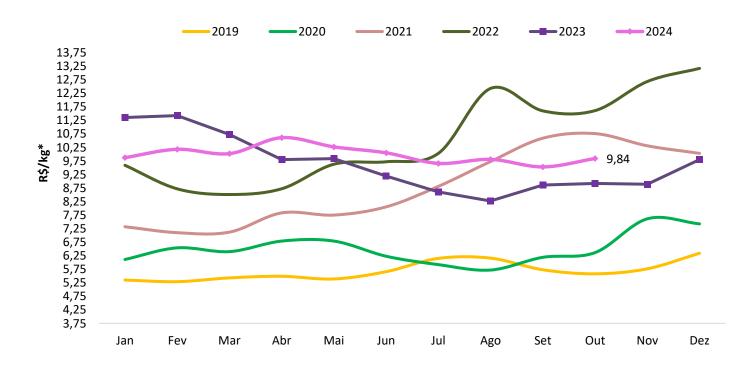
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

## Avicultura Mercado Interno – Preço atacado

No Mato Grosso do Sul, o preço médio para o frango abatido em outubro/2024, foi R\$ 9,53/kg. Houve valorização de 3,2% em relação a setembro (Gráfico 22). A retomada no preço reflete melhora do consumo para o último trimestre do ano.

No comparativo anual o valor do quilograma do frango abatido apresentou alta de 10,3% sobre os R\$ 8,92/kg registrados em setembro de 2023.

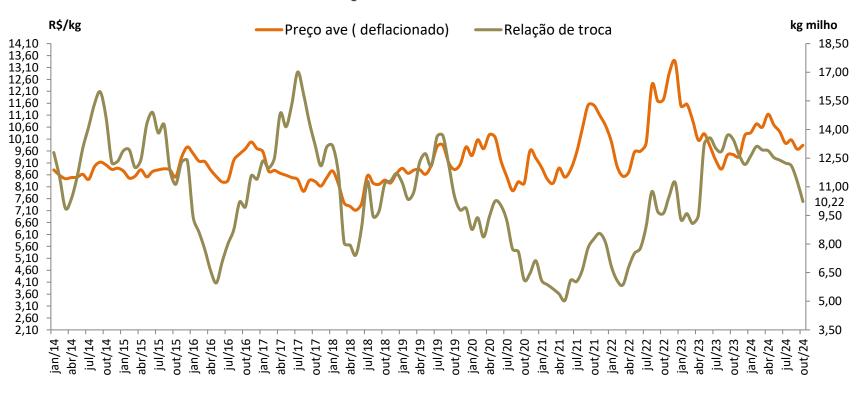
Gráfico 22 - Preço médio do frango abatido no Mato Grosso do Sul.



Fonte: CEASA, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. \*Valor nominal

Mercado Interno: Relação de troca A relação de troca entre o frango e o milho em outubro/2024 foi, "um quilo de frango abatido permitiu comprar 10,22 quilos de milho" o que representou retração de 9,5% em relação à setembro e houve perda de 24,1% em relação aos 13,47 kg de milho de outubro/2023 (Gráfico 23). Em um ano o ganho real no preço do milho foi nove vezes maior que a alta no preço do frango no atacado.

Gráfico 23 -Relação de troca entre aves e milho.



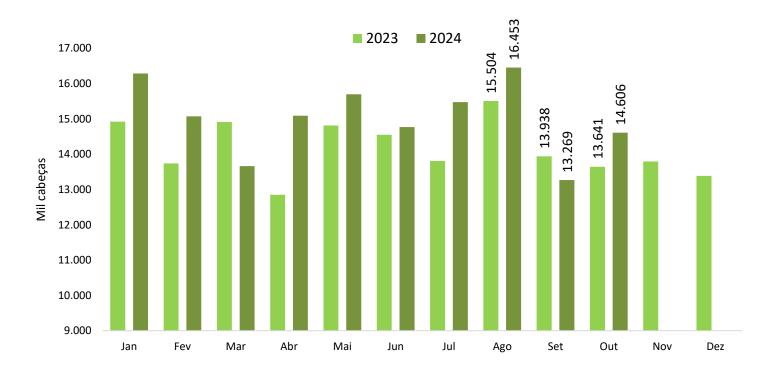
Fonte: CEASA; Granos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

## Avicultura Mercado Interno – Abate

No relatório da Agencia Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), a movimentação de frango com a finalidade abate foi 14,6 milhões de aves no mês de outubro/2024. Esse resultado foi 10% superior a setembro e 7,1% maior que os 13,6 milhões de animais abatidos em outubro/2023 (Gráfico 24).

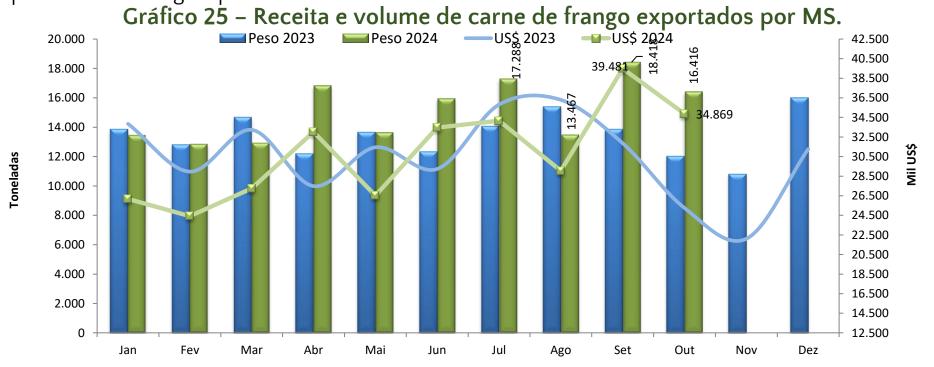
Nos dez meses o total movimentado foi 150,3 milhões de animais, representando alta de 5,4% em relação aos 142,6 milhões dos dez meses de 2023.

Gráfico 24 - Frangos produzidos no MS para abate.



Fonte: IAGRO, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul geraram receita de US\$ 34,8 milhões e totalizaram 16,4 mil toneladas no mês de outubro/2024 (Gráfico 25). Com esse resultado houve acréscimo de 36,5% na receita e aumento de 38,1% no volume quando comparado a setembro. No acumulado dos dez meses de 2024, MS exportou US\$ 308,3 milhões e 151,1 mil toneladas de carne de frango, representando queda de 1,6% na receita e aumento de 12,1% no volume quando comparado ao resultado de igual período de 2023. O Brasil exportou US\$ 7,8 bilhões, esse número foi 1,9% inferior ao valor vendido nos dez meses de 2023. O volume de 4,23 milhões de toneladas de carne de frango exportadas nos dez meses de 2024 foi 2,1% maior que o volume de igual período de 2023.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Ed. nº 169/2024 | Novembro

**Principais destinos** 

A China foi responsável por 16,8% da receita de MS com as exportações de carne de frango nos dez meses de 2024 e comprou 23,9 mil toneladas (Quadro 02). O volume embarcado para os chineses reduziu 3,7% em relação aos dez meses de 2023. O Japão, ocupa a segunda posição com 15,8% da receita e volume de 24,4 mil toneladas, apresentando alta de 13,4% no volume comprado quando comparado a igual período de 2023. O Iraque ocupou a terceira posição com 9,77% de participação no total e o equivalente a 13,5 mil toneladas e registrou crescimento de 156,9% no volume comprado de um ano para o outro.

Quadro 02 - Principais destinos da carne de frango in natura de MS, jan-out/2024

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	51.884.145	23.907.101	2,17	16,82
Japão	48.896.828	24.456.176	2,00	15,86
Iraque	30.121.227	13.579.264	2,22	9,77
Emirados Árabes Unidos	23.519.750	10.348.464	2,27	7,63
Países Baixos (Holanda)	22.405.811	8.541.861	2,62	7,27
Chile	14.659.315	5.637.804	2,60	4,75
Suíça	13.761.281	5.587.080	2,46	4,46
Jordânia	10.284.996	4.122.231	2,50	3,34
Estados Unidos	9.848.309	1.741.127	5,66	3,19
Reino Unido	9.844.371	3.920.745	2,51	3,19
Total	308.386.590	151.193.520	-	-

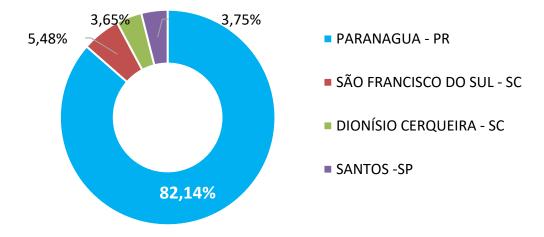
Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Ed. nº 169/2024 | Novembro

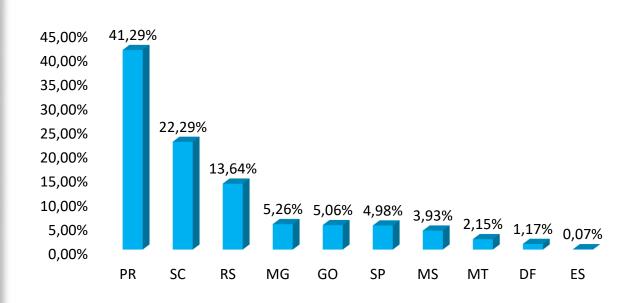
Gráfico 26 - Portos de saída da carne de frango de MS, jan-out/2024

Portos e ranking

O porto de Paranaguá - PR foi o responsável pela saída de 82,1% (124,1 mil ton.) da carne de frango exportada por MS (Gráfico 4).



#### Gráfico 27 – Ranking dos estados exportadores, jan-out/2024



O MS respondeu por 3,9% da receita brasileira com exportações (US\$ 7,83 bilhões) de carne de frango e ocupou o sétimo lugar no ranking nacional (Gráfico 27).

Fonte: Ministério da Economia/Secex,2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

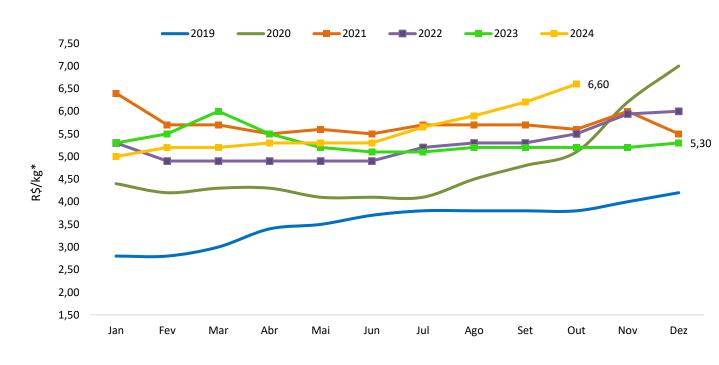
### Suinocultura

### Mercado Interno – Preço

No mês de outubro de 2024 o preço base para suíno vivo foi R\$ 6,60/kg e representou valorização de 6,4% em relação a setembro (Gráfico 28). A boa condição de demanda e o equilíbrio no abate de animais contribuiu para a melhor precificação do suíno.

No comparativo anual, o preço médio de outubro superou em 19,2% o valor de outubro de 2023 que foi R\$ 5,20/kg. O mercado consumidor está mais aquecido em 2024 quando comparado ao ano passado.

#### Gráfico 28 - Preço de referência do suíno vivo no MS



**Fonte:** COOASGO, 2024. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec. \*Valor base (nominal). O preço referência é acrescido de bonificação entre 6% a 10%.

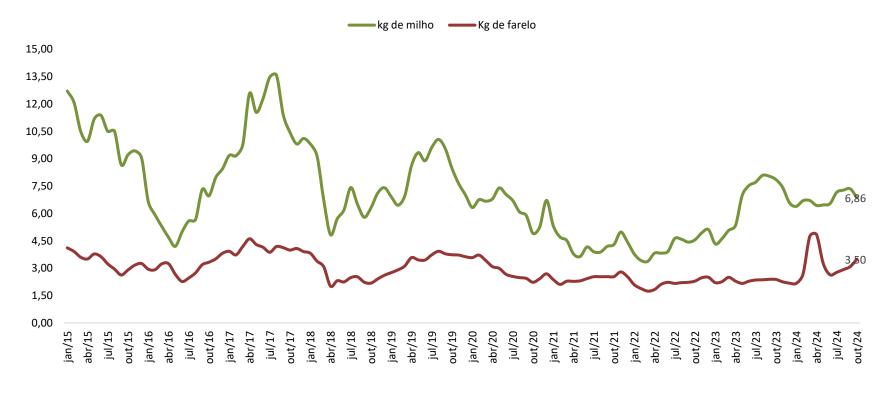
#### Ed. nº 169/2024 | Novembro

### Suinocultura

### Mercado Interno – Relação de troca

Em outubro de 2024, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi "um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 6,86 kg de milho ou 3,50 kg de farelo de soja" (Gráfico 29). Em um ano, o resultado da relação de troca suíno versus milho piorou 12,7% e suíno versus farelo de soja avançou 46,7% quando comparado a outubro de 2023.

Gráfico 29 - Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Ed. nº 168/2024 | Outubro

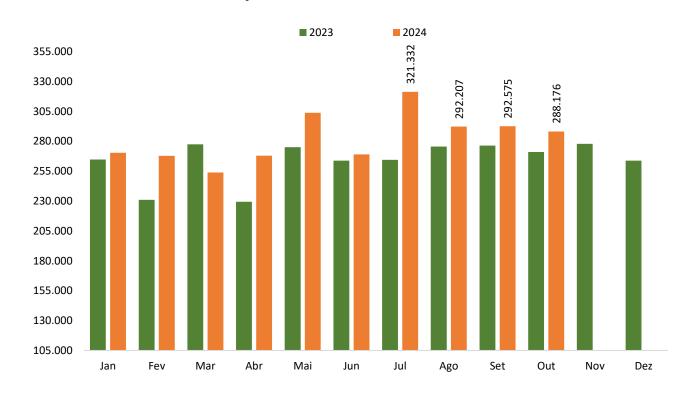
### Suinocultura

#### **Mercado Interno - Abate**

O Mato Grosso do Sul produziu 288,1 mil suínos para abate no mês de outubro/2024 (Gráfico 30). Esse número foi 1,5% menor que o resultado do mês de setembro e superou o outubro de 2023 em 6,3%. Quando foram abatidos 271,0 mil animais. Nos dez meses o número de abates foi de 2,82 milhões de animais resultando no aumento de 7,6% em relação aos 2,62 milhões de animais abatidos no mesmo período de 2023.

A demanda aquecida e constante manteve equilíbrio nos abates. As exportações em setembro superaram agosto.

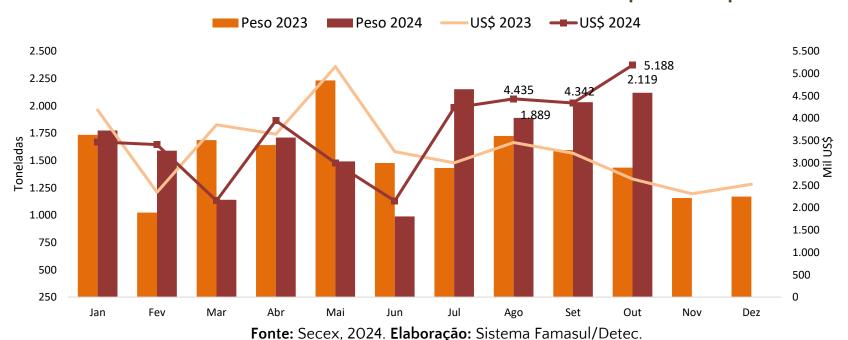
Gráfico 30 - Suínos produzidos no MS destinados ao abate.



Fonte: IAGRO, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 5,18 milhões em receita e 2,11 mil toneladas no mês de outubro de 2024 (Gráfico 31). O resultado foi 96% maior em receita e 48% superior ao volume exportado quando comparado a outubro de 2023. Nos dez meses de 2024 o faturamento alcançou US\$ 36,3 milhões representando crescimento de 4,5% na receita e o volume totalizou 16,8 mil toneladas o que correspondeu alta de 5,7% tendo em vista que no mesmo período de 2023 o estado havia exportado US\$ 34,7 milhões e 15,9 mil toneladas. O Brasil faturou US\$ 2,31 bilhões e embarcou 978,3 mil toneladas, esse resultado refletiu em aumento de 5% na receita e alta de 8,6% no volume quando comparado aos dez meses de 2023.

Gráfico 31 - Receita e volume de carne suína in natura exportados por MS



Ed. nº 169/2024 | Novembro

**Importadores** 

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 31,0% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 4,42 mil toneladas. O segundo lugar no ranking, com 29,5%, foi ocupado por Singapura. Os Emirados Árabes Unidos, em terceiro lugar, com 11,7% da receita e 1,56 mil toneladas (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína in natura sul-mato-grossense, jan-out/2024

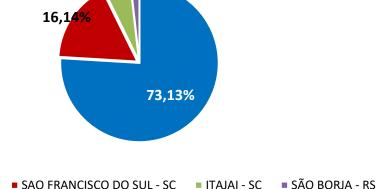
País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	11.293.087	4.422.163	2,55	31,08
Singapura	10.717.403	4.038.533	2,65	29,50
Emirados Árabes Unidos	4.278.021	1.561.359	2,74	11,77
Filipinas	3.036.620	1.431.529	2,12	8,36
Angola	1.168.690	1.105.824	1,06	3,22
Geórgia	1.063.881	418.082	2,54	2,93
Vietnã	783.556	302.500	2,59	2,16
Argentina	765.801	290.220	2,64	2,11
Costa do Marfim	542.828	1.013.340	0,54	1,49
Total	36.331.705	16.888.197		

Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

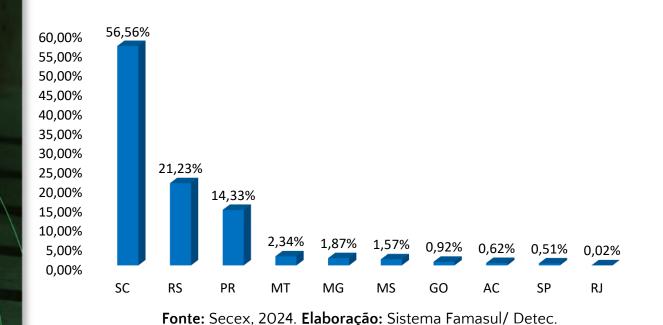
5,29% 1,72%

## Mercado externo Portos e ranking

O porto de Paranaguá – PR é responsável pela saída de 73,1% (12,34 mil ton.) da carne suína exportada por MS (Gráfico 32).



### Gráfico 33 - Ranking dos estados exportadores, jan-out/2024



O MS respondeu por 1,57% da receita brasileira (US\$ 2,31 bilhões) com exportações de carne suína e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 33).

PARANAGUA - PR

### **EXPEDIENTE**

#### **Eliamar Oliveira**

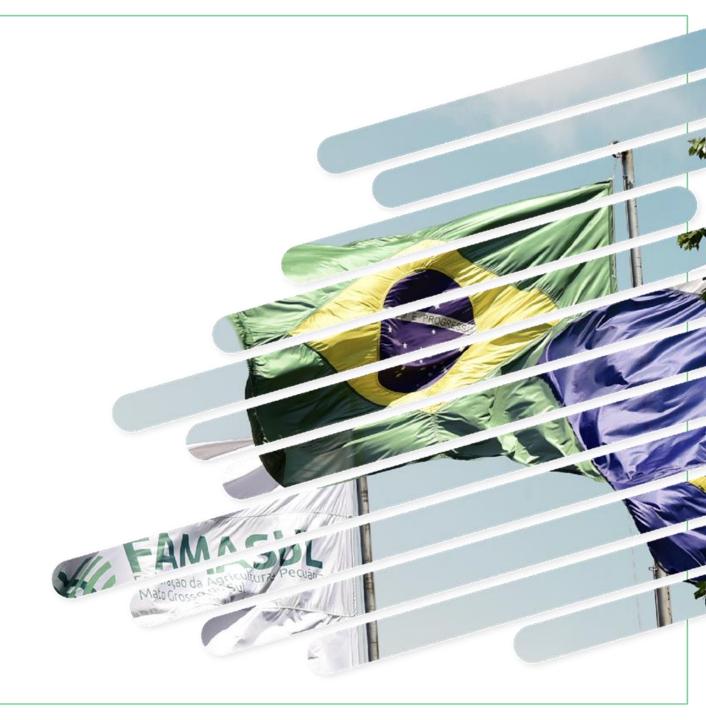
Consultora de economia <u>eliamar@senarms.org.br</u>

#### Tamíris Azoia de Souza

Coordenadora - DETEC Tamiris.souza@senarms.org.br

#### **Evellin Rhanna Zavala Cristaldo**

Estagiária – Economia evellin.cristaldo@senarms.org.br



### **DIRETORIA**

#### **Marcelo Bertoni**

Presidente

#### **Mauricio Koji Saito**

Vice-presidente

#### Frederico Borges Stella

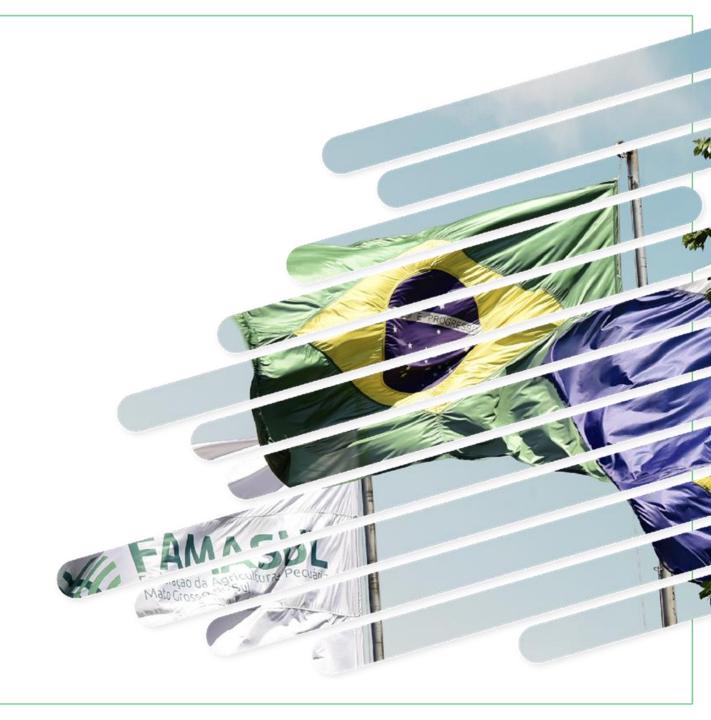
1º Tesoureiro

#### Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

#### **Lucas Galvan**

Superintendente do Senar - AR/MS





**portal.sistemafamasul**.com.br **senarms**.org.br

f 💿 🕑 in 🕞 / sistemafamasul

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS (67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724